

Declaração de Volta Redonda

Pela transição agrícola e alimentar e pela preservação dos bens comuns

O Sistema alimentar atual, essencialmente globalizado e agroindustrializado, põe em perigo os bens comuns - a fertilidade dos solos, a qualidade das águas, o equilíbrio da atmosfera e a preservação da biodiversidade. Ele também causa amplas perdas de postos de trabalho, polarização e exclusão social, riscos sanitários a médio e longo prazos e empobrecimento das culturas alimentares.

Nós devemos, portanto, promover o surgimento, o fortalecimento e a multiplicação de sistemas alimentares locais baseados em:

- Uma revolução agroecológica de sistemas de produção agrícola que respeitem os bens comuns e os recursos naturais. A gestão e exploração desses recursos devem ser sustentáveis e responsáveis. Isso requer o acesso equitativo a esses recursos e, se este não for o caso, que reformas profundas sejam realizadas, em especial reformas agrárias.
- A realocização e o encurtamento dos canais de comercialização, bem como a valorização dos alimentos de proximidade e de excepcional valor, permitindo uma revitalização econômica territorial.
- O reforço do apoio à agricultura familiar e camponesa.

A transição para esses sistemas alimentares locais requer a criação e a implementação de uma "pedagogia da transição", uma pedagogia baseada nas iniciativas pioneiras de atores das cadeias de produção, distribuição e consumo de alimentos já engajados em diferentes vias de transição, mas também em políticas e iniciativas públicas dedicadas ao desenvolvimento de sistemas alimentares locais. Essa transição também deve também contar com os atores ligados à pesquisa, à capacitação e ao acompanhamento dos atores da transição.

Por fim, acreditamos que, para resolver os problemas locais e globais que se apresentam, precisamos de outra globalização e de outros modelos de cooperação, baseados na solidariedade local e internacional.

Com base nas contribuições e trocas que ocorreram em Volta Redonda, os participantes do fórum responderam com entusiasmo ao convite da delegação do Burkina Faso para organizar em seu país, em 2019, um fórum focalizado na promoção dos sistemas alimentares locais e na construção de uma nova pedagogia do exemplo e de soluções, uma pedagogia de transição a serviço do fortalecimento e da multiplicação dos sistemas alimentares locais.

Fórum Brasil, França e Burkina Faso
Alimentação, água e bens comuns
Volta Redonda, RJ, Brasil
30 de novembro de 2018